



BOLETIM

DIEESE

DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 57, 17/12/2015

Cesta Básica

Pesquisa do DIEESE apurou que o valor da cesta básica cresceu no mês de novembro em todas as 18 capitais analisadas. Porto Alegre registra o maior valor, R\$ 404,62. São Paulo vem em seguida com R\$ 399,21. O menor valor para cesta é de Aracaju, R\$ 291,80. Mas o que assusta um pouco mais é o porcentual da variação acumulada em doze meses. Considerado período de dezembro de 2014 a novembro de 2015, houve correção acima do IPCA (10,48%) em 15 das 18 capitais. Em Salvador, maior variação entre todas, com 20,69%. Manaus, Belém e Goiânia registraram evolução inferior à inflação.

Tabela 1 – Cesta Básica DIEESE – capitais pesquisas – novembro de 2015

Capital	Valor	variação anual
Porto Alegre	R\$ 404,62	18,1%
São Paulo	R\$ 399,21	12,7%
Florianópolis	R\$ 391,85	11,0%
Rio de Janeiro	R\$ 385,80	14,1%
Vitória	R\$ 381,91	13,7%
Brasília	R\$ 377,24	14,4%
Curitiba	R\$ 375,26	18,8%
Campo Grande	R\$ 368,59	19,6%
Belo Horizonte	R\$ 362,19	14,6%
Manaus	R\$ 352,87	10,1%
Belém	R\$ 325,69	5,9%
Salvador	R\$ 323,23	20,7%
Recife	R\$ 323,15	12,8%
Goiânia	R\$ 321,85	6,9%
Fortaleza	R\$ 317,86	13,4%
João Pessoa	R\$ 310,15	14,0%
Natal	R\$ 302,14	12,4%
Aracaju	R\$ 291,80	18,8%

Fonte: DIEESE

>Saiba mais

Quem espera nunca alcança

A Constituição Federal estabelece que o salário-mínimo nacional deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Seguindo tal preceito, o DIEESE calcula que o salário em novembro de 2015 deveria ser R\$ 3.399,22, ou 4,31 vezes o atualmente em vigor, de R\$ 788,00. O salário-mínimo tem alcançado ganho real, mas ainda está longe do necessário e, considerada a expectativa do ganho real do mínimo em razão do PIB, assim permanecerá. Se o assalariado quiser esperar melhora, conveniente lembrar versos de Bom Conselho, de Chico Buarque de Holanda: "espere sentado/ou você se cansa/está provado/quem espera nunca alcança".

Tabela 2 – Salário necessário e salário-mínimo vigente – de 1995 a 2015 (em novembro de cada ano)

novembro do ano	Salário Necessário	salário-mínimo vigente	equivalência necessário/mínimo (*)
1995	R\$ 742,41	R\$ 100,00	7,42
1996	R\$ 794,40	R\$ 112,00	7,09
1997	R\$ 802,13	R\$ 120,00	6,68
1998	R\$ 854,89	R\$ 130,00	6,58
1999	R\$ 940,16	R\$ 136,00	6,91
2000	R\$ 1.021,65	R\$ 151,00	6,77
2001	R\$ 1.091,04	R\$ 180,00	6,06
2002	R\$ 1.357,43	R\$ 200,00	6,79
2003	R\$ 1.408,76	R\$ 240,00	5,87
2004	R\$ 1.439,68	R\$ 260,00	5,54
2005	R\$ 1.551,41	R\$ 300,00	5,17
2006	R\$ 1.613,08	R\$ 350,00	4,61
2007	R\$ 1.726,24	R\$ 380,00	4,54
2008	R\$ 2.007,84	R\$ 415,00	4,84
2009	R\$ 2.139,06	R\$ 465,00	4,60
2010	R\$ 2.222,99	R\$ 510,00	4,36
2011	R\$ 2.349,26	R\$ 545,00	4,31
2012	R\$ 2.514,09	R\$ 622,00	4,04
2013	R\$ 2.761,58	R\$ 678,00	4,07
2014	R\$ 2.923,22	R\$ 724,00	4,04
2015	R\$ 3.399,22	R\$ 788,00	4,31

Fonte: DIEESE

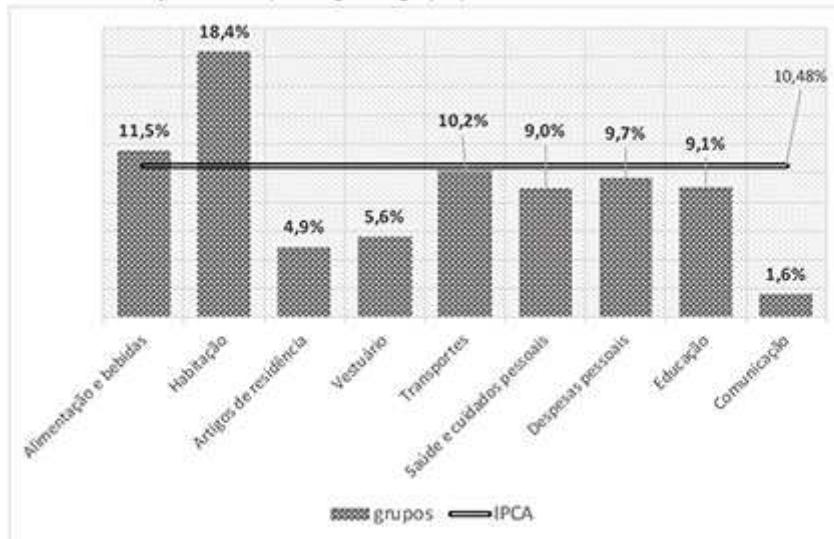
(*) Quanto menor a equivalência, maior o poder de compra do salário-mínimo vigente

>Saiba mais

IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) registrou, de dezembro de 2014 a novembro de 2015, inflação acumulada de 10,48%. A maior variação é para o grupo Habitação, com 18,4%. Como a cantilena dos defensores do arrocho é que o controle da inflação se faz com taxa básica de juros nas alturas, pode-se esperar que a SELIC, em estratosféricos 14,25% ao mês, cresça mais e mais em 2016. Pergunta: mas já não vem sendo elevada há meses, sem efeito prático? Sim. Por que, então, elevá-la mais? Por que assim se contrai mais a economia, se gera desemprego, se contém o comércio. Em contrapartida, os rentistas comemoram! Afinal, o que é dado como remédio matará o doente, mas não se pode querer tudo.

Gráfico 1 – Variação do IPCA (índice geral e grupos) – acumulado de dezembro de 2014 a novembro de 2015



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais